

As tecnologias e a linguagem escrita: projeto de implementação do PDE realizado no CE Leôncio Correia

NRE Curitiba

Postado em: 04/11/2015

No segundo semestre de 2015, no C. E. Leôncio Correia, em Curitiba – PR, foi implementado o Projeto do PDE (Programa de Desenv. Educacional), da profª. Maria do Carmo Soares de Brito, intitulado: As barreiras e limitações na linguagem escrita: o uso das novas tecnologias e outras práticas como possibilidades de superação.

Com o intuito de proporcionar aos professores do ensino fundamental II (6º ao 9º ano), uma tomada de consciência e ampliação de conhecimentos sobre as disfunções específicas da escrita: a disgrafia, a dislexia e a disortografia, e, desta forma, identificar alguns sintomas presentes em produções escritas de seus alunos, encaminhando-os aos atendimentos necessários.

Buscou-se também oportunizar encontros (oficinas) de estudos reflexivos, teóricos e práticos sobre a prática adotada no processo de trabalho desenvolvido na área de produção textual e suas especificidades. Nessas oficinas foram abordados os seguintes conteúdos: análise linguística, reescrita textual, critérios de avaliação da produção textual, autonomia do aluno na reescrita (correção) do próprio texto. Neste momento, o grupo de professores e pedagogos participantes expôs a necessidade de se buscar novas alternativas de trabalho, nesta área. Para isso, a professora PDE apresentou algumas sugestões de atividades que envolviam alguns aplicativos, softwares e recursos tecnológicos: editor e revisor textual (para a produção e reescrita textual), HAGÁ QUÊ (para criação de histórias em quadrinhos digitais), Google Drive (para textos colaborativos), JClic (para elaboração de cruzadinhas, caça palavras, quebra-cabeças, entre outras atividades). Assim, cada professor, dentro dos conteúdos programáticos do plano de trabalho docente do trimestre, escolheu um dos recursos e atividade a ser desenvolvida com sua(s) turma(s). E os trabalhos produzidos pelos alunos foram colocados no site do colégio, em forma de livros digitais.

Por: Maria do Carmo Soares de Brito